



Nome da disciplina:	Seminários em Processos Artísticos II (EPA) (Dra. Lígia Dabul) Tópicos dos Estudos das Artes em Contextos Sociais I (ACS) (Dr. Luiz Guilherme Vergara)
Código da disciplina:	---
Nome dos Professores:	Dra. Lígia Dabul e Dr. Luiz Guilherme Vergara
Título do curso:	Zonas híbridas entre Artes e Ciências Sociais: práticas artísticas, intervenções sociais críticas e criação de sentidos
Semestre:	02-2013
Horário:	Quintas-feiras, das 14 às 18 horas
Local:	IACS 2 (Pós do IACS) rua Tiradentes 148 – Ingá Sala 1

Ementa do Curso:

Constata-se agora a oportunidade de abandono da vigilância sobre divisórias entre artes e ciências, e acredita-se que a arte (não apenas se relaciona com mas) funda a vida social, levando as ciências sociais a se perguntarem sobre elas mesmas nas suas interseções com as práticas artísticas. Na amplitude conceitual que aproxima práticas artísticas e intervenções sociais contemporâneas, há uma zona limite que expressa, por um lado, a busca ética da arte para uma vontade construtiva coletiva (Oiticica, 1967)¹. Por outro, aponta para os estudos das ciências sociais como instrumental que reconhece e explora a realidade onde atuam. É a partir da emergência desta fronteira que incluem deliberadamente a virada social da recepção artística enquanto ato coletivo ou interativo de criação. E dentre outros discursos e reflexões que perpassam e animam essas práticas artísticas – como os dos movimentos sociais, da pedagogia, da filosofia, da psicanálise, das próprias agências que constituem as artes, como o campo acadêmico -, os das ciências sociais já há algum tempo vêm incidindo com especial frequência e impacto. Também elas, bastante diversificadas, sobretudo a antropologia e a sociologia, criam e ressignificam numerosas ideias e termos, conceitos e formulações que circulam entre artistas e outros atores sociais envolvidos nas práticas artísticas contemporâneas. Com efeito, nesta zona

¹ Lembramos Helio Oiticica. O Esquema da Nova Objetividade (1967)

híbrida, entre práticas artísticas e intervenções sociais, as ciências sociais e o campo da arte se alargam mutuamente como instrumentais críticos para refletir e interagir com as tendências pragmáticas e experimentais de produção de conhecimento desdobradas como experiências artísticas.

Bibliografia:

APPADURAI, Arjun. Grassroots, globalization and the research imagination. In *Globalization*. Londres: Duke University Press, 2003

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, 1989.

BOURRIAUD, Nicolas. *Relational Aesthetics*. Les Presses du reel, 2002.

CANCLINI, Néstor Garcia. *A socialização da arte. Teoria e prática na América Latina*. São Paulo: Editora Cutrix, 1980

EVANS, Fred. *The Multivoiced Body. Society and Communication in the Age of Diversity*. Nova York: Columbia University Press, 2009

INGOLD, Tim and HALLAM, Elizabeth. "Creativity and cultural improvisation: an introduction". In E. Hallam and T. Ingold (Ed.) *Creativity and cultural improvisation*. Oxford : Berg, 2007.

KESTER, Grant. *Conversation Pieces: Community + Communication in Modern Art*. Los Angeles: University of California Press, 2004.

SCHNEIDER, Arnd and WRIGHT, Christopher. "The Challenge of Practice". In A. Schneider and C. Wright (Ed.) *Contemporary Art and Anthropology*. Oxford/Nova York: Berg, 2006.